

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sabbado, 11 de Junho de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 30000
(Pelo correio) Semestre..... 70000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 91

"JORNAL DO COMMERCIO"
As officinas e redacção desta folha acham-se mudadas para a rua Tiradentes, esquina da Nunes Machado.

A Direcção.

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 155 de 9 de Junho de 1892

O tenente Manoel Joaquim Machado, Governador provisório do Estado de Santa Catharina:

De todos os problemas, aquelle que por sua magnitude e por sua importancia, mais preoccupa aos que se dedicam ao engrandecimento da Patria, é indubitavelmente o da instrucção da mocidade, que cada dia vemos surgir em todos os lugares mais complexo, exigindo constantemente nova solução, que melhor se adapte ás condições de existencia e ás transformações do organismo social. E' dever de elevado patriotismo ter-se, como interesse supremo, objecto de todos os esforços, a cultura intellectual daquelles a quem está reservado todo o futuro.

O mais possante cerebro francez deste seculo, tratando da evolução intellectual, a considera como principio preponderante da evolução humana, d'onde fez decorrer naturalmente a imperiosa necessidade de guiar-se a intelligencia da creança por um caminho seguro, com a firmeza e precisão de quem sabe aproveitar-se das forças vitaes de uma nacionalidade para seu espontaneo desenvolvimento.

E' por isso que penso ser dever daquelles que governam, subordinando todos os principios a esse tão alto assumpto, ter como seu principal programma a instrucção da mocidade, que, ao dizer de um profundo pensador, é o orgulho e a riqueza de um paiz.

Foi entendendo assim que de da os primeiros tempos de meu governo voltei-me completamente para o estudo dessa magna questão.

Não foram precisos muitos dias para conhecer que nesta Estado, a instrucção publica estava completamente descurada, e que tudo estava por fazer-se.

As ligeiras formações que obtive offereceram-me logo dados para saber que não existia um corpo de professores com as habilitações precisas, e nem as escolas eram dotadas com os meios indispensaveis a seu regular funcionamento. De todos os dados recebi reclamações contra o professorado, reclama-

ções quasi sempre oriundas de paixões partidarias e raramente filhas do amor pelo ensino. Conheci desde logo que me achava diante de um caos, e que era necessario quanto antes salvar a mocidade catharinense do abysmo da ignorancia para onde a encaminhavam sem nenhum amor ao seu futuro.

Huje apresento o resultado desse commettimento, certo de que muito lhe falta para merecer o nome de organização da Instrucção publica, mas convencido de que está dado o primeiro passo para a reforma regular do ensino primario e secundario neste Estado.

Nessa organização procurei quanto possivel adaptar ás necessidades actuaes do ensino ás pessas condições economicas e ás exigencias que se pôde fazer do actual corpo docente tanto primario como secundario.

A Escola Normal fica ainda longe do que deve ser, por nos faltarem predios apropriados, gabinetes, pessoal tecnico habilitado, mas já é um avanço para quem não tinha nenhum meio de preparar o professorado primario.

Consultando quanto possivel os recursos financeiros e fundando-me nas bases do projecto n. 35, approved em 1.ª discussão pelo 1.º Congresso Estadual, estabeleci a Escola Normal, de modo a aproveitar os professores do Gymnasio, sem deixar um sob a dependencia do outro.

O Gymnasio com o regulamento que lhe é dado fica completamente habilitado a dar um ensino solido e proficuo.

Na regulamentação do ensino primario senti innumeradas difficuldades, por me faltar quasi tudo. Não me foi possivel, um exame bem detalhado, nem um rigoroso inventario, para sobre bases solidas assentar a nova construcção.

Faltava-me o recenseamento da população escolar, dados sobre a capacidade de cada um dos professores, algarismos que traduzissem com exactidão a matricula e frequencia, por isso julguei que sem tratar de uma melhor distribuição das escolas devia deixar campo largo á acção do governo, para, apoz o primeiro recenseamento das creanças nas condições de frequentarem-nas, fazer uma melhor disseminação do ensino.

Não me passou desapercebida a penuria a que está sujeita a classe de professores primarios, e desejava ver augmentados seus ordenados de maneira a que melhor podessem cumprir, independentemente de outros affazeres, as obrigações de seu tão digno quanto penoso encargo,

se a isto não se oppuzessem as finanças estadoaes.

Julgo, porém, que se actualmente essa remuneração é bastante para o professor de quem não se exige comprovadas habilitações, ella é completamente insufficiente para aquelle de quem se exige um curso normal.

E' por isso que ajuntei ao regulamento primario uma tabella que só terá vigor para os titulados pela Escola Normal.

São respeitados pela actual lei todos os direitos adquiridos, começando a vigorar desde já todas as suas disposições excepto as que são restringidas em virtude da mesma lei.

Muitissimo feliz serei se tiver conhecimento de que com a actual organização conseguiu-se sair da desgraçada situação em que nos achamos na parte referente á instrucção publica.

Não concluirei esta exposição de motivos, com que julguei dever preceder o decreto da reforma do ensino, sem agradecer ao dr. Romualdo de Carvalho Barros, o immenso serviço que prestou ao Estado collaborando effizantemente nessa obra meritoria da organização da instrucção, com o talento e amor ao trabalho que todos já lhe reconhecem.

Dando a este illustre engenheiro a direcção interina da instrucção publica, tenho em vista ver desde já firmados todos os principios sobre que se assenta o novo edificio, de que elle foi o principal constructor.

Tenho fundada esperança de que o futuro justificará mais este tentamen de quem só deseja para este Estado muita felicidade.

Decreta:

Artigo 1.º E' reformada a Instrucção Publica do Estado, de accordo com as bases do projecto n. 35 do anno passado e em vista do artigo 30 da Lei n. 24 de 30 de Novembro do dito anno.

Art. 2.º Para execução da mesma reforma, observar-se-ha o regulamento anexo.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, aos dez dias do mez Junho de mil oitocentos e noventa e dois, 4.º da Republica.—Tenente M. J. MACHADO.

Administração do cidadão tenente Manoel Joaquim Machado

EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE JUNHO

Resolução n. 599.— O governador provisório do Estado resolve nomear o cidadão Domingos Antonio Guimarães para exercer o cargo de amanuense da inspectoria da hygiene publica.

Resolução n. 600.— O governador provisório do Estado resolve conceder a exoneração que pediu o cidadão Victorino de Souza Bacellar do cargo de escrivão da collectoria estadual da cidade de Joinville.

Ao inspector da thesouraria.— Communicando que o capitão do porto exonerou, hontem, do logar de 3.º phareleiro do Cabo de João Dias o cidadão José Iguez de Oliveira.

Ao do thesouro.— Mandando pagar a José Fransoni a quantia de 570\$, 1.ª prestação do contracto para os concertos do paredão no primeiro kilometro da estrada de rodagem do Estreito a Theresopolis.

— Communicando o fallecimento, hontem, do desembargador José Elyzio de Carvalho Couto.

— Communicando o despacho lançado na reclamação de Antonio Zimmermann, sobre um lote de terras.

Ao prefeito.— Declarando que para ter lugar o pagamento da despesa de que tracta em seu officio n. 242, é necessaria a apresentação das competentes contas, em 1.ª e 2.ª vias.

Ao comandante da policia.— Communicando o despacho lançado no requerimento em que o alferes José Henriques de Amorim pede 60 dias de licença.

Do SECRETARIO

Ao director da secretaria do Congresso.— Enviando para ser presente ao Congresso, um requerimento do carcereiro da cadeia da capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 1.º de Junho de 1892

Guilherme Siewerdt, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes ns. 80 e 89 do rio Testo, margem esquerda e valle do Selk.—Informe o thesouro.

Guilherme Sewardt, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes n. 86 B e 85 do rio Testo, margem esquerda.—Informe thesouro.

Conrado Buchner, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 2 C, do caminho das Areias.—Informe o thesouro.

Caetano Carlos Xavier Neves (2.º despacho).— Informe novamente o thesouro sobre o que requer o supplicante, tendo em vista os documentos juntos.

Domingos Pierar, pede que se lhe mande passar titulo de um lote de terras, na 3.ª linha da ex colonia Santa Izabel.—Informe o juiz commissario da S. José.

Ernesto Reinceka, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 2, do districto

Polacka.—Informe o thesouro. Francisco José Goulart, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 16 da linha Uçussanga Baixa.—Selle os documentos.

Fausto Augusto Werner, pede que lhe mande pagar pela collectoria da villa de S. Bento, os vencimentos do promotor publico interino, José Bueno de Souza, a contar de 1.º de janeiro a 31 de maio findo.—Ao thesouro.

Augusto Mogel, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 20, do logar Itoupava Rega.—Informe o thesouro.

Andreata Emanuel, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 108, da estrada dos Pomeranos.—Informe thesouro.

Augusto Kurth, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 51, do caminho das Areias.—Informe o thesouro.

Annibal Jorge Gonçalves, ex-cadete do exercito, pede que lhe seja concedido um lote de terras, a que tem direito.—Informe a thesouraria de fazenda.

Bernardino de Senna Vaz (2.º despacho).—Informe a delegacia das terras.

Bernardo Freese, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes ns. 54 e 55, da margem direita do rio Itajahy.—Informe o thesouro.

Carlos Slamer (2.º despacho).—Passe-se titulo, em vista das informações.

Mathias Kienen, pede que se lhe mande passar titulo definitivo das terras que lhe foram concedidas, nos fundos dos lotes do districto do ribeirão do Eucano, margem direita.—Informe o thesouro.

Miguel Krans, pede que se lhe mande passar titulo definitivo de 8932 braças quadradas de terras.—Informe o thesouro.

Quarosa Ernesto, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 9, da linha rio Curuja, nucleo 14 de maio.—Selle o documento.

Antonio Zimmermann, residente no logar denominado Limeira do municipio da villa Brusque, tendo construido uma ponte pela quantia de 400\$ no mesmo logar, por autorisação do ex director das colonias Itajahy e principe d. Pedro, dr. Luiz Bettim Paes Leme, e tendo requerido em 8 de janeiro do anno findo para ser deduzida da referida quantia o seu debito para com o Estado, proveniente do lote n. 28 da linha Limeira, districto do Gaspar, e resto dos subsidios que recebeu tudo, na importancia de 194\$905 réis a que lhe fosse restituída a res-

taute no valor de 205\$095, pe-
de que seja reconsiderado o
despacho de 6 de abril ultimo
que indeferiu a referida petição
e que seja passado ao supplican-
te o titulo definitivo do referido
lote n. 28, restituindo-se-lhe o
excedente do valor do mesmo
lote.—Passe-se titulo do lote
n. 28, visto o supplicante ter
satisfeito em tempo o pagamen-
to do mesmo lote, pela cons-
trução da ponte, tendo cahido
em prescripção a dívida do Es-
tado por não ter reclamado em
tempo a indemnisação do res-
tante.

Dr. padre Amado Bahlmann
pede que seja reduzido a 30
réis por braça quadrada o pre-
ço dos lotes urbanos ns. 4, 5,
6, 7, 8, 9, 15, 16, 18 que lhe
foram concedidos na ex-colônia
Angelina.—Selle competente-
mente.

Organisação da Instrução Publica do
Estado

Por acto de hontem foi assi-
gnado o decreto que organisa
a Instrução publica deste Es-
tado.

Felizmente, por aquelle acto
foi satisfeita uma das necessi-
dades mais palpitantes que
sentia o Estado, e como conse-
quencia desse facto é estabele-
cido o primeiro marco da
rota que o levará a occupar a
posição social que lhe compete
entre seus co-irmãos, além de
cooperar para fazer attingir ao
maior grao possível de civili-
sacão nossa cara patria.

O plano geral da organisação
da instrução publica, que não
muda o nome de reforma por-
que nada havia de instrução
neste Estado, consiste no se-
guinte:

A instrução será ministrada
por escolas primarias, onde
será dado o ensino primario,
pelo Gymnasio Catharinense
que dará o ensino secundario
e pela Escola Normal que
formará professores titulados
para o ensino primario.

As escolas primarias dividir-
se-hão em urbanas e ruraes, sub-
vidindo-se as primeiras em es-
colas da capital e das demais
cidades.

D'essa forma haverá tres ca-
tegorias de escolas correspon-
dendo a tres classes de profes-
sores, a saber:

Professores de 1ª classe, ou da
capital;

Professores de 2ª classe, ou das
cidades;

Professores de 3ª classe, ou das
villas.

Além d'essas tres classes ha-
verá a de professores adjuntos
para auxiliarem o ensino nas
escolas onde a frequencia assim
exigir.

Na nomeação de professores
fica estabelecida a obrigação do
governo sómente escolher para
a 1ª classe os de 2ª, para as de
2ª os de 3ª, para os de 3ª os
adjuntos, que por sua vez só se-
rão nomeados dentre os indivi-
duos titulados, pela ordem da
antiguidade de seus titulos.

Fica também estabelecido o
recensamento escolar annual-
mente e a obrigatoriedade dos
paes, tutores ou responsaveis
pelas crianças de idade escolar
matricularem-as nas escolas,
sob pena de multa.

A inspecção e fiscalisação do
ensino primario serão feitas pe-
lo seguinte pessoal:

O director geral da Instruc-
ção Publica, com sede na capi-
tal;

O Conselho Superior de Ins-
trução Publica, que se com-
porá do director geral, do se-
cretario da Instrução publica,
dos directores e de dois lentes
de cada um dos estabelecimen-
tos—Gymnasio e Escola Normal
e de dois professores prima-
rios da capital;

Os chefes de districtos esco-
lares, correspondendo a cada
um dos municipios actuaes;
sendo aquelles nomeados pelo
governo por proposta do dire-
ctor geral d'entre os individuos
mais conceituados nas sedes
dos municipios e os quaes terão
todos os seus deveres discrimi-
nados no regulamento do ensi-
no primario;

Os delegados escolares, que
serão chefes das delegacias em
que fór dividido o districto es-
colar, de conformidade com as
necessidades para a boa marcha
e regularidade do ensino;

Esses delegados serão nomea-
dos pelos chefes dos districtos e
terão deveres estabelecidos no
regulamento do ensino prima-
rio.

O Estado retira, desde 1º de
Julho em diante, as subvenções
dadas ás escolas particulares.

As escolas dos arraiaes e fre-
guezias passarão para as respec-
tivas municipalidades, á pro-
porção que forem se vagando;
prestando o Estado um auxilio
ás que não puderem mantel-as
desde já.

Serão garantidos os direitos
de vitaliciedade, não só para os
professores que já o são como
para os que tinham direito a
ella.

Os effectivos, porém, que não
contarem tempo para vitalicie-
dade só poderão sel-o se com-
pletarem o curso da Escola Nor-
mal.

Os professores denominados
subvencionados passarão a in-
terinos, porém tanto elles como
os interinos actuaes só poderão
ser nomeados effectivos com-
pletando o curso normal.

Só gozarão das vantagens da
nova tabella de vencimentos os
professores que habilitarem-se
com o referido curso.

Do GYMNASIO

O Gymnasio será estabeleci-
mento onde os candidatos á ma-
tricula nas academias de ensi-
no superior poderão se prepa-
rar.

Será dirigido por um de seus
lentes á escolha do governo, e
terá um secretario e um portei-
ro para os misteres do estabele-
cimento.

O seu curso constará das se-
guintes disciplinas:

Portuguez, Latim, Francez,
Inglez, Allemão, Geographia e
Historia, Mathematica elemen-
tar, Physica, Chimmica e Histo-
ria natural; as quaes serão lec-
cionadas por oito lentes.

De de a presente data se acha
aberta na secretaria da Instruc-
ção Publica a inscripção á ma-
tricula na aula de Allemão.

As nomeações de lentes, com
excepção dos primeiros, serão
mediante concurso.

A cadeira de physica, chimi-
ca e historia natural só funcio-
nará quando o Estado puder es-
tabelecer os respectivos gabi-
netes.

Serão garantidas todos os di-
reitos dos antigos lentes do
Instituto Normal e Litterario.

O regulamento que baixou
com o decreto d'esta organisa-

ção estabelece todas as obrig-
ções e direitos de todo o pesso-
al administrativo e docente do
estabelecimento, assim como as
condições e prazos da matricu-
la ás differentes disciplinas do
mesmo.

DA ESCOLA NORMAL

A Escola Normal é estabeleci-
mento de instrução destinado
a preparar os individuos que
se dedicarem ao magisterio.

E' destinada a ambos os se-
xos e funcionará das 6 ás 9 ho-
ras da noite, nas escolas publi-
cas primarias contiguas ao Ly-
ceo de Artes e Offícios, emquan-
to o Estado não dispuzer de um
edificio proprio para esse fim.

Seu curso constará das se-
guintes disciplinas:

Portuguez, Francez, Geogra-
phia e Historia, Arithmetica,
Noções de Algebra e Geometria,
Noções de Sciencia physicas e
naturaes, Organisação politica
do Brasil e principalmente do
Estado, Desenho, Musica e can-
to, Pedagogia e methodologia,
deveres civicos e moraes.

Esse curso será dividido em
tres annos, constando o 1º d s
seguintes materias:

Portuguez, Francez, Geogra-
phia, Arithmetica e Desenho.

Para a matricula no 1º anno
estará desde a presente data a
inscripção na Directoria Geral
da Instrução Publica.

Para a matricula são exigi-
dos os seguintes document s
aos candidatos:

a) Certidão de idade ou do-
cumento equivalente.

b) Atestado de vaccina ou
revaccinação.

c) Certificado de habilitação
no curso primario.

d) Atestado medico de que
não soffra molestia infecto-con-
tagiosa e que não tem defeito
physico que o impossibilite de
exercer o magisterio.

Na falta do documento (c)
haverá um exame de admissão,
constando de leitura e dictado
de um trecho portuguez e das
quatro primeiras operações da
arithmetica.

Os lentes da Escola serão os
mesmos do Gymnasio, á exce-
pção daquelles cujas disciplinas
não fizerem parte do curso do
Gymnasio.

E' facultativo a qualquer in-
dividuo estranho á escola, sa-
tisfeitas certas exigencias regu-
lamentares, prestar exame de
um ou mais annos do curso.

Essa facultade se estende aos
propios alumnos que quize-
rem prestar mais de um anno
na mesma época de exames.

Todos os deveres dos alun-
nos, assim como do pessoal ad-
ministrativo e docente, estão
discriminados no regulamento
da escola.

Eis traçado de um modo gen-
ral o plano da organisação que
acaba de ser decretado.

RIO GRANDE

O cidadão governador do Es-
tado recebeu hontem telegrama
de Porto-Alegre, communicando
ter assumido o governo d'aquelle
Estado o Visconde de Pelotas.

Mandou-se dar conhecimento
ao 7º regimento de cavallaria, a
que pertence o tenente Odilio Ba-
cellar Randolph de Mello, do
elogio que lhe foi feito pelo go-
vernador d'este Estado, por occa-
siao de retirar-se elle da commis-
são em que se achava no referido
Estado, além de ser averbado em
sua fé de officio.

A CONSPIRAÇÃO E OS DESTERRADOS
O Correo Paulistano, de 4 do
corriente, publica a seguinte cor-
respondencia do Rio, contendo
revelações sobre a sodição de 10
de Abril e noticias dos deporta-
dos, obtidas mediante um inter-
view que teve o correspondente
com um dos officiaes que os acom-
panharam até Minas:

< A revolta havida em Janeiro
na fortaleza de Santa Cruz havia
sido fomentada pelos principaes
protagonistas que figuram nos
acontecimentos do dia 10 de Abril.

Não apparece ali o nome de
Wandenkolk. Em compensação
menciona-se o de outro almirante,
hoje amigo do governo. Tam-
bem o deputado de Pernambuco
José Mariano figura ali como um
dos chefes do malogrado plano.
Parece que a moralidade do go-
verno em reprimir aquella tenta-
tiva foi interpretada como fraque-
za pelos chefes da conspiração. A
audacia d'esses foi crescendo na
exacta proporção da moderação
do governo e assim conceberam o
plano de depor violentamente o
vice-presidente, e mesmo de o as-
sinnarem, no caso de resistencia.
Para esse fim, por intermedio de um
ex-empregado de policia, residen-
te agora na estação da Piedade,
tentaram subornar praças da
guarda do marechal Floriano Pei-
xoto. Mais tarde, no dia 10 de
Abril, foi tomado de um homem
do povo, que conseguiu evadir-se,
um revolver com o qual elle
apontava sob o vice-presidente
da Republica.

O manifesto assignado pelos
treze generaes, e que, no plano
dos conspiradores, deveria tel-o
sido por quasi toda a officialidade
superior do exercito e da armada,
significava o movimento revolu-
cionario.

Era o signal dado aos compa-
ras da conspiração para a re-
volta nos estados.

Entretanto, a energia do go-
verno, decretando a reforma dos
autores d'aquella audaciosa inti-
miação, cohibio as manifestações
que se aguardavam na Bahia e
em Pernambuco.

O effecto do incidente foi o
inverso do que esperavam os
conspiradores, totalmente favora-
vel á causa do governo.

Esperados com esse impre-
visto resultado, lembraram-se de
atrahir ao interesse da revolu-
ção alguns commandantes de cor-
pos.

Assim, segundo affirmam, ti-
nham razão para contar com a
cooperacão do brigadeiro Solon e
do coronel Olympio Ferraz: o que
é duro de acreditar-se, porque
ambos haviam sido promovidos
naquelles dias pelo marechal Flo-
riano Peixoto.

Entretanto, esse ponto é objecto
de insistente e contestada affirma-
ção dos deportados, os quaes na
viagem até ao Pará foram discre-
tos e reservados e dali por dian-
te communicaram-se expansiva-
mente com os officiaes que os con-
duziam; fizeram-lhe revelações da
maior gravidade.

A revolução dispunha de vas-
tos recursos pecuniarios, forne-
cidos pelo conde de Leopoldina e
pelos destroços da Companhia Ge-
ral de Estradas de Ferro do Bra-
zil.

E' muito importante, entre ou-
tros, o depoimento do coronel
Tamarindo, já pela gravidade do
caracter da testemunha, aliás
muito amigo do general Deodoro,
já pela explicação que dá de va-
rios pontos que têm sido propos-
tos como enigmas pelos adversa-
rios do governo, para insinuarem
o absurdo de que a conspiração
não existiu e as arruaças de 10
de Abril não passaram de uma
habil machinação do governo para
comprometer seus adversarios.

Se bem que tal defasa seja sim-
plesmente inepta, de tão extrava-

gante que é, todavia encontra
papalvos que repetem. *Stultorum
infinitus est numerus...*

Tendo projectado uma saudação
ao marechal Deodoro pelo resta-
belecimento de sua saude, exacta-
mente quando mais precaria ella
se tinha tornado desde alguns
dias, os cabeças da projectada
conspiração outro intuito não tive-
ram não ser o de congregar, sem
suscitar suspeitas, os adversarios
mais encarnicados do governo e,
pondo em acção os elementos de
força que suppunham preparados,
substituírem o governo moralisa-
do do marechal Floriano Peixoto
por uma junta governativa que
entregasse o thesouro ao assalto
dos agiotas e especuladores.

Um capitão reformado, de no-
me Miranda Carvalho, foi o in-
cumbido de obter para a simula-
da manifestação a banda do 24º
batalhão.

Para esse fim, dirigio-se elle
ao quartel d'aquelle batalhão e
pedio ao respectivo commandante
a necessaria licença para contra-
ctar a banda de musica do mesmo,
acrescentando que, a despeito
de ser sympathico ao batalhão o
objecto da manifestação, entretan-
to, o serviço da musica seria
pago com muita generosidade.

Respondeu-lhe o commandan-
te, coronel Tamarindo, que daria
a impetrada autorisação unica-
mente no cas de consentimento
expresso do ajudante general.

Tendo que ir ao palacio Ita-
maraty agradecer ao presidente
da Republica sua promoção dada
na vespera, aproveitou o ensejo
para consultar S. Ex. sobre-se de-
via ou não consentir no serviço
que era pedido á musica de seu
batalhão. Teve resposta negativa.

Voltou ao quartel, porém já não
achou ali a banda de musica;
pois tinha vindo em sua ausencia
a autorisação escripta a que se
referia e, na conformidade de
ordem dependente dessa condição
havia sido dada a licença para
sahir a banda de musica do bata-
lhão.

(Continúa)

Ancoron hontem junto a for-
taleza de Santa Cruz, o lugar in-
glez «Geraldine».

Tem-se achado enfermo o
nosso distincto amigo dr. Hen-
rique Valga, que só hontem
pode comparecer em seu es-
criptorio.

Fazemos votos para que se
restabeleça de todo.

Tivemos hontem occasião de
ver a photographia do quadro
da extracção da 1ª série da 4ª
grande loteria do Estado: é um
trabalho esplendido, feito com
perfeição.

Vai ser exposta nas vitrinas
da casa Viuva Ebel & Filho e
da livraria João Firmo & Tar-
quinio.

Vender-se-á a 2\$500 cada
uma.

Chamamos a attenção de quem
competir, para uma ponte sobre
o riacho Bittencourt, na rua
major Costa, que está a largar
os pedaços e na qual já falta
uma das taboas, a primeira do
lado do caminho que conduz
á Tronqueira, o que é um pe-
rigo para quem passar ali de
noite.

Convém providenciar logo,
sem demora.

Consta que o sr. dr. Antero
Francisco de Assis vai reclamar
contra sua não inclusão na lista
que, pelo fallecimento do des-
embargador J. E. de Carvalho
Couto, o Superior Tribunal
apresentou ao exm. governa-
dor.

NAUFRAGIO DO "SOLIMÕES"

Montevideo, 4 de junho.— Na praia de Castilhos, appareceram até hoje 13 cadaveres dos infelizes naufragos do «Solimões». Entre elles não ha um só official. Todos pertenciam á marinhagem e foram piedosa e decentemente sepultados no cemiterio do logar.

Veio de novo á tona dos boatos da imprensa por emquanto fantastica barca russa. Diz-se outra vez que elle existe e que a seu bordo estão pessoas salvas do naufragio do couraçado.

Accrescenta-se que é muito provavel a sua entrada por estes dias, conduzindo-a ao nosso porto o vento norte reinante.

A existencia de tal embarcação é para nós muitissimo contestavel; entretanto estão tomadas todas as disposições para que O PAIZ seja o primeiro a noticiar-lhe a entrada, se isto vier a succeder.

O honrado consul geral do Brazil em Montevideo abriu subscrição em favor das familias das victimas do sinistro, e vai enviar o producto ao Club Naval, no Rio de Janeiro.

Por esta occasião, o mesmo cavalheiro remetterá as cordas e trophéos que serviram nas exequias realisadas na cathedral deste bispado.

Concederam-se licenças ao general de brigada graduado dr. Alexandre Marcellino Bayma, coronel João Pedro Xavier da Camara, 2º tenente João Nepomuceno da Costa, tenente Francisco de Salles Brazil, major Pedro Tibério de Alcantara Capistrano e capitão João Evangelista Leal, os dous ultimos reformados, para tomarem assento no Congresso deste Estado.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Ministerio da Fazenda, segundo telegrammas enviados ao governador d'este Estado, providenciou não só para que sejam recebidas em pagamento de impostos os bilhetes do thesouro emitidos pelos Bancos com os respectivos carimbos, mas tambem para que taes estabelecimentos cumpram o dever de crear Agencias nos diversos Estados da Republica, afim de occorrerem ao troco das referidas notas.

DE VIAGEM

Deve seguir hoje para o Rio de Janeiro, com sua exma. familia, o nosso respeitado conterraneo sr. major Antonio Nunes Ramos, a fixarem residencia n'aquella capital.

Para S. Paulo, seguem hoje os distinctos catharinenses sr. dr. José Ferreira de Mello e deutorandos Fernando Caldeira e Aristides Mello.

Regressa hoje para a Laguna o nosso amigo Antonio G. da Silva Barreiros, que vai occupar o cargo de promotor publico d'aquella cidade.

Nomeado promotor publico da comarca de Araranguá, segue hoje para ali o sr. Antonio Eleshão Pires.

Regressa hoje para a Laguna o sr. Manoel G. da Silva Barreiros.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira

25º batalhão

Faz hoje a ronda de visita o alferes João Machado Lemos. Estado-maior, o alferes Brazilião Alves do Nascimento.

Baixou á enfermaria militar o anspeçada Antonio José Pereira.

Entrou no gozo de 60 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse na capital federal, o sargento ajudante João Fausto Rodrigues Hudson.

Passou a exercer as funções de sargento-ajudante, durante a ausencia do respectivo serventuario, o sr. cadete 1º sargento José Bernardino de Oliveira Gondim.

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Raulveira.

Caixa Economica

Movimento de 10 de Junho:
Entrada 6138000
Retirada 158254
4548746

Saldo dos depositos na presente data. 1,478,961,905

COMMUNICADO

LEGALIDADE (*)

Em nome de uma legalidade, até hontem desconhecida, appareceram os órgãos de publicidade desta capital *Republica* e *Gazeta do Sul*, que, ao suspenderem suas publicações, declararam se coactos pelo cerceamento de suas liberdades, resolvendo ficar em silencio, até que se restabelecesse a legalidade.

Para nós, que nos temos sempre batido pela defeza dos principios federalistas, é de grande alcance moral, pois indica que a legalidade é esta em que vivemos, e portanto de uma vez para sempre estão acabadas estas arnuças adversarias, em que só se empregava a palavra: *legalidade*.

Reappareceu portanto, e ella veio com a reabertura do Congresso Nacional, o que se não fosse, ainda hoje estaríamos lamentando as ausencias daquelles jornaes.

E' caso portanto de parabens ao governo do Estado, e aquellas folhas, mas é caso tambem de uma reparação.

Nem a *Gazeta do Sul*, nem a *Republica* e nem o *Futuro*, da Laguna, viram-se coagidos em sua liberdade de manifestação de pensamentos escriptos, principalmente o ultimo, que do silencio em que se achava, entenderam armar ao effeito com os telegrammas d'aqui expedidos.

O que houve, convém que o publico deste Estado e do paiz inteiro saiba, foi o desaggravo do povo á uma offensa que lhe era atirada, quando acabando de, com a maior liberdade, exercer seus direitos politicos mais sagrados, em face da primeira eleição livre que se fez no Est. do, a *Gazeta do Sul* e a *Republica*, fazendo computo até de eleitores mortos e mudados, apregoavam, em boletins, a derrota moral do governo nas eleições, por este facto encheram de luminarias as frentes de suas redacções.

E o povo, com a segurança do seu triumpho, e na razão dos seus direitos, intimou ás redacções revolucionarias, que retirassem seus lampeões, pois em cada um encherava uma affronta e um insulto á si mesmo atirado.

O que succedeu? Immediatamente compareceu o digno e illustrado capitão prefeito de policia, que restabeleceu a or-

(*) Deixou de sahir no dia 9, por falta de espaço.

dem, e assegurou que nenhum dos jornaes, em sua administração, ver-se-hia sem garantias, e dirigindo-se ao povo, fez com que pacificamente se retirasse.

Era preciso, porém, uma pécha para o governo do honrado e illustrado tenente Manoel Joaquim Machado, e nenhum facto mais propicio podia-se apresentar.

Apregoaram falta de garantias, e corridos da opinião publica refugiaram-se no lugar proprio dos covardes, que assim fazem, depois de arrotarem valentias.

Que differença entretanto de hoje para hontem? . . .

Hontem era o dr. prefeito de policia do sr. Lauro Müller, que sequestrava as malas do sul, e intimava ás redacções dos jornaes que não publicassem noticias, e hoje é o proprio prefeito de policia que accóde ás redacções adversarios para garantir-lhes.

Hontem não se podia fallar a verdade—pela imprensa, e hoje é a liberdade até a licença.

Com estas armas de effeito não deviam ter-se apresentado a *Gazeta* e a *Republica*; contassem o facto em toda sua nudez, pois o publicoahi está, e é elle quem fórma a opinião.

Era preciso uma desculpa, encontraram, mas de máo effeito.

SECÇÃO LIVRE

Partido Radicalista

Em sessão de hontem, sob a presidencia interina do cidadão Ravachol Junior, foi eleita a directoria deste partido, por unanimidade de votos.

Nomeou-se uma commissão para confeccionar os estatutos.

Fizeram-se communicações para as localidades onde ha adeptos das idéas do partido.

Amanhã, ao meio-dia, ha reunião da directoria, para adopção das medidas que desde já devem ser tomadas, de accordo com o programma aceito.

Gustavo Mathieu, secretario.

EDITAES

Secretaria do Governo

Faço publico por esta Secretaria, que, por carta d'esta data, f i naturalisado cidadão brasileiro, o subdito allemão Philipp Woigtel.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 10 de Junho de 1892.— O secretario, *Julio Caetano Pereira*.

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do cidadão Governador do Estado, em officio de hontem, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas, até o dia 15 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para o fornecimento dos seguintes objectos, que deverão ser postos em Thesouropoles, por conta do fornecedor, no menor prazo possivel:

- 1 rebolo
- 48 pás sem cabo
- 48 enxadas de aço
- 24 picaretas
- 12 machados
- 36 brocas de aço de 1 metro de comprimento
- 6 marretas de aço de 4 libras
- 6 marretas » » » 14 a 16 »
- 22 alavancas
- 18 caaros de mão
- 4 soquetes de ferro
- 120 kilos de polvora
- 15 kilos de estopins
- 12 picões
- 24 focas
- 6 limas: 3 meias canas e 3 chatas
- 24 facões para matto
- 3 martellos de aço de 2 libras.

Thesouro do Estado 10 de Junho de 1892.— O 1º escriptuario, MARCIANO B. SOARES.

Thesouro do Estado
Em virtude de ordem do exm. cidadão governador, em officio de 28 do corrente mez,

manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se pro. estas até o dia 11 do mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para o fornecimento dos objectos mencionados na relação que se acha neste thesouro, para supprimeo to as duas 2º escolas publicas do 1º districto desta capital, tendo em vista o desenho aqui existente.

Thesouro do Estado, 30 de Maio de 1892.—O praticante, ADOLPHO GUSTAVO DA SILVEIRA.

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do exm. cidadão governador em officio de 28 do corrente mez, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se novamente propostas até o dia 11 do mez proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a construcção de um novo escaler para o registro do porto, de conformidade com orçamento existente neste thesouro.

Thesouro do Estado, 30 de Maio de 1892.—O praticante, ADOLPHO GUSTAVO DA SILVEIRA.

DECLARAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Convida se aos srs. membros da commissão central, segunda-feira 13 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para uma reunião no salão da Associação Commercial, que foi offerecido para tal fim.

Sendo expedidos todos os officios preparatorios, trata-se de escolher o logar para a realisacão da exposicão no dia 7 de setembro, e mais algumas resoluções de importancia; por isso pede-se o comparecimento de todos os srs. membros da commissão.—O presidente, *Ernesto Vahl*.

Régia Agencia Consular de Italia

Amanhã ao meio dia será vendido em publico leilão a barca italiana *Bartholomeo Gagliardo*, arribado neste porto por força maior em viagem de Montevideo para Tahuano (Chile).

Desterro, 10 de Junho de 1892.— O agente consular, de Italia, *Virgili José Vilella*.

COBRANÇAS

Octacilio D. Olympio da Costa, encarrega-se de cobranças tanto no Estado como fóra, por modica commissão. Póde ser procurado a qualquer hora em casa do sr. Francisco de Souza Caetano, á praça 15 de Novembro n. 2

DR. ALFREDO BENJAMIN
MEDICO E PARTEIRO
Residencia e consultorio
RUA DO COMMERCIO
(Antiga do Principe)
N. 136

TRINDADE

No dia 12, domingo proximo, terá logar a festa da SS. Trindade, que todos os annos se festeja com toda pompa, havendo na vespera, sabbado á noite, nove-na, queimando se logo depois um lindo fogo de artificio; no domingo haverá festa e coroado do Espirito Santo, leilão de massas, etc., o abixo assignado convida a todos os fieis a concorrerem nestes dias com sua presença afim de abrilhantarem a este acto de nossa santa religião.— O procurador, *João Vieira Cordeiro*.

ABAIXO ASSIGNADO, retirando-se do commercio poter vendido a sua casa commercial aos Srs. Barboza & Filho, declara nada dever até a presente data, tanto nesta praça como na do exterior com as quaes teve transacções.

Agradece a todas as pessoas que o honraram com a sua confiança e amizade durante a sua longa vida commercial.

Desterro, 30 de Março de 1892.—FLORENTINO JOSÉ VIEIRA.

A' praça

O abaixo assignado declara que, n'esta data, vendeu aos Srs. Villela Filho & C., o activo e passivo de sua casa de negocio de armario, modas e crystaes, sita á rua do Commercio n. 1 C.

Desterro, 1 de Junho de 1892.—*Virgilio J. Villela*.

ANNUNCIOS

CANOA

Quem precisar de uma canoa grande, de 5 1/2 palmos de boca e 42 ditos de comprimento, 4 remos de voga e em bom estado, dirija se ao abaixo assignado. *Christovão Nunes Pires*.

PRECIZA-SE comprar um binoculo, de muito bom alcance, embora usado, mas que esteja em perfeito estado. Informaçoes no escriptorio d'esta folha.

SAL DE CADIZ

Vende-se a bordo do lugar italiano *Teandro*, neste porto, em partidas maiores de 50 alqueires. Trata-se com

Ricardo Barbosa.

Aluga-se

A casa á rua Tiradentes n. 72, com bons comedores para familia. A chave na casa contigua.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires*

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA 100 CONTOS

TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1892

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 9ª SÉRIE DA 4ª LOTERIA

THESSOURARIA

8 RUA DA REPUBLICA 8

Telegrammas—ANTOVEDO

O thesoureiro, Antonio C. de Azevedo.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

90 CONTOS

A extracção da 2ª série da 15ª loteria terá lugar na proxima quinta-feira 16 de junho.

15.000 CONTOS EM TRES SORTEIOS

Extracção em 9, 13 e 16 de Julho.

Vende-se na charutaria do Mendonça

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

1883 1885

Adaptadas pelo Formulário official francez, e autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convem especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (partidas das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluído alho), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES



AO REPUBLICANO

O fumo caporal REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumadores o fabricante offerece um premio de DOIS OU DE DEZ pacotes !!!

O fumo caporal BAHIA é fraco, de fina e caprichosa escolha e inoffensivo á saude.

Vende-se na FONTE DA JUVENTUDE, praça 15 de Novembro n. 5, esquina da rua da Republica.

AGENTE NESTA CAPITAL

João dos Santos Mendonça

CAPSULAS RAQUIN *Doenças Secretas*

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.

MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO ENXJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPYRES, 10, FAUB. ST DENIS PARIS, e TODAS AS PHARMACIAS

NOVA INVENCAO VERNIZ DE GUTTA PERCHA

E. JUMINIE, fabricante de productos chimicos em Paris, conseguiu depois de muitos annos de trabalhos compor um liquido sem côr para a conservacão de toda a especie de laca e vernizes, como sejam carros, arretos, marmores e madeiras de toda a especie, etc. etc.

A GUTTA PERCHA dá um brilho instantaneo e resiste a qualquer temperatura, preserva as madeiras e corpos de toda a classe de insectos e tira qualquer classe de manchas. — Usa-se com um pedaço de algodão.

E' preciso ter cuidado com as falsificações e exigir a firma na etiqueta.

DEPOSITO Pharmacia Elys...

Hotel Cantagallo

PROPRIEDADE DE

CESARIO GALÉRO

Este estabelecimento achase montado em condições de bem servir aos Srs. viajantes. Tem excellentes commodos mobilados para familias.

Garante bom tratamento, asseso e boa ordem.

Rua do Braz n. 141

Em frente as Estações do Norte e do Braz S. Paulo

SALAMES

MORTADELLAS EM LATAS

MASSA DE TOMATES

vinhos de Italia e saladas

hontem d'Albanega, en-

contra-se todos estes generos, de superior qualidade,

no

ARMAZEM

DE

JOÃO BONFANTE DEMARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

Roberto Scholz

Mudou-se para a rua João Paulo, esquina da Nunes Machado.

Ricos chapéos

VINDOS DE PARIS

Para senhoras e cavalheiros

João Bonfante Demaria.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Sais e Mannacá (depurativo vegetal).—Cura to las as molestias da pelle, d'arthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrofulas arthematias moss agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilitar as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoesmia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do rosta e pés, combate efficaizmente a escrofulide, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficeos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, bronchorrhœa, coqueluche, astma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflammacões do figado e bazo, hepate, splenites agudas ou chronicas, devidas as febrde intermittes e perniciosas.

Vinho de cacau lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre e o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lithiatismo, escrofulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficéis.

PHARMACIA NICOLICH & C.

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUBRIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associacão da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgaos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm' de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Successor de AROUD

ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO REINADO.

EXIGIR o BOME e a assignatura AROUD

CHAPÉOS

Para homense meninos

(Muito modernos)

Chegaram, do ultimo paquete, para a

Fonte da Juventude

PRACA 15 DE NOVEMBRO

FERRO QUEVENNE 50 ANOS DE SUCESSO

Curas Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago, etc.

União approvada pela Academia de Medicina de Paris.

Margar e sello de "UNION DES FABRICANTS" - 14, Rue Bonaparte, Paris